Andréa Marques Heinz - andrea-mheins@educar.rs.gov.br

Bruno Simões Gomes - bruno-sgomes@educar.rs.gov.br

Carine da Silva Lorensi - carine\_dslorensi@educar.rs.gov.br

Evelíny Pauler Pedroso - eveliny-ppedroso@educar.rs.gov.br ( APENAS TURMA 1ºO)

Lucimara de Oliveira - lucimara-doliveira@educar.rs.gov.br

**DISCIPLINA:** PROJETO DE VIDA **PERÍODO/ANO:** 01/10 a 31/10 de 2021

**TURMAS:** 1A, 1B, 1C,1D, 1E, 1F, 1G, 1H, 1I, 1J, 1K, 1L, 1M, 1N, 1O

**NOME DO ALUNO:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ DATA:\_\_\_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_\_**

**Machismo Estrutural**

 A sociedade em que vivemos é, em sua essência, machista. Há manifestação machista em diversos campos, principalmente as desigualdades de direitos entre homens e mulheres, seja nos altos índices de violência, assédio, estupro, objetificação da mulher, diferença salarial entre outros. E você, sabe o que é o Machismo? O que caracteriza uma pessoa Machista? Como esse fenômeno afeta mulheres e homens? Resumidamente, podemos definir o Machismo como um preconceito, expressado por opiniões e atitudes que são opostos à IGUALDADE DE DIREITOS ENTRE HOMEM E MULHER, cuja inclinação é o favorecimento do homem em detrimento a mulher. Na prática uma pessoa machista é aquela que acredita que o homem é superior à mulher ou que tem papel distinto só pelo fato de ser homem, subjugando a mulher como sendo inferior.

 O machismo estrutural é cultural e inerente a diversos aspectos de uma sociedade, tendo sido normalizado por muitas décadas. Entretanto os movimentos sociais e feministas deram lugar de fala àquelas que, por si só, estavam em papel de desigualdade e inferioridade. Por isso o acesso à informação e entendimento aos movimentos sociais devem ser pauta para os debates como forma de dinamizar e difundir os conceitos arcaicos e ultrapassados de uma sociedade machista. Devemos conversar, falar sobre, debater sobre os variados temas e, principalmente, promover o diálogo respeitoso e compreender que é necessário oportunizar a voz daqueles que são oprimidos pelos abusos, sobretudo as diversas formas de violência.

 Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as mulheres receberam 77,7% do salário dos homens em 2019. A diferença é ainda mais elevada em cargos de maior rendimento, como diretores e gerentes. Nesse grupo, as mulheres ganharam apenas 61,9% do rendimento dos homens. A pesquisa, que analisa as condições de vida das brasileiras, aponta que a maior desigualdade salarial está na região Sudeste e que apenas 34,7% dos cargos gerenciais do país eram ocupados pelo sexo feminino.

 A responsabilidade quase duas vezes maior por afazeres domésticos permanece como fator limitador para o sexo feminino, pois tende a reduzir a ocupação das mulheres ou a direcioná-las para serviços menos remunerados.

Semanalmente, são 21,4 horas gastas por mulheres, enquanto os homens dedicam apenas 11 horas do tempo para tarefas de casa. O Sudeste lidera o tempo gasto com esses afazeres, são 17,3 horas semanais na região, sendo 22,1 horas gastas por mulheres e 11,3 horas gastas por homens. Os dados mostram, portanto, que a inserção feminina no mercado é dificultada também pela necessidade de conciliação da dupla jornada.

1) Com base no texto, reflita o quanto este tema está presente em nossas vidas, discutindo com colegas, familiares, etc. Posteriormente elabore um texto expondo sua opinião e como podemos contribuir para diminuir o machismo em nossas vidas.